

Construção de alça para embarque e desembarque

No dia 19 de janeiro teve início a construção de uma alça viária paralela à Rua 5, com acesso pela mesma via, para embarque e desembarque de alunos, com alças de saída para a mesma Rua 5 e também pela Avenida 16. Também faz parte da obra a reconstrução da escada de acesso aos alunos, dotada de plataforma elevatória motorizada para deficientes.

As empresas responsáveis pela execução são a Sigma Engenharia e a Stavias, sendo que os trabalhos devem ser concluídos até o dia 20 de março de 2018.

Em função das obras, parte do pátio que fica ao lado das quadras esportivas e das calçadas que constituem o perímetro da obra foram interditadas. O acesso às quadras esportivas e ao prédio dos 6º e 7º anos ocorrerá pelo portão defronte ao prédio da Av. 16, 416 e também pelos jardins da Igreja Luterana.

Além da construção da estação de embarque e desembarque, a escola realizou uma série de reformas, serviços de manutenção e investimentos



durante os meses que compreenderam as férias escolares. Em destaque, aquisição de projetores, sistemas de som, Apple TVs e roteadores. Adaptações em ambientes com a criação de três novas salas de aula. Construção de rampas, adequação de banheiro para deficientes, reparos na parte elétrica, troca de lousas em salas de aula, instalação de aparelhos de ar condicionado, pinturas, limpezas de caixas d'água e dedetização.



Acesse o QR code e confira mais fotos.

CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

PÁG. 02

Ampliação do uso de iPads

PÁG. 03

Novos professores em 2018

PÁG. 04

Qual o seu hobby?

PÁG. 04

Dicas de Série

PÁG. 05

Semana de planejamento

PÁG. 06

Entrevista com Marcelo Badin, professor de matemática do Ensino Médio

Crônica

Visões de uma estrangeira

por Vivian Carneiro



Há uma semana me despedi de tudo que me remetia à casa; decidi ficar um ano longe do calor brasileiro, da comida, da família e dos amigos para viver como estrangeira na terra que há muito foi o berço de muitas famílias brasileiras: a Itália.

Nessa primeira semana como moradora da cidade de Milão, consegui notar as principais diferenças. É claro que essa primeira semana foi dedicada a conhecer os principais locais turísticos, a escola, a família e a nova rotina de 2018.

A primeira grande diferença que pude notar foi a organização dos transportes públicos e o uso de meios de transporte ecológicos. Também foi fácil notar a independência dos alunos para ir a pé ou utilizando tais transportes para ir à escola.

Logo no primeiro dia de aula no Liceu Tito Lívio (equivalente ao Ensino Médio), me deparei com uma sala de quinze alunos. Descobri depois que existe uma lei que não permite mais de 28 alunos por sala. O Liceu é dividido em cinco anos e são cinco aulas de 55 minutos cada uma, sendo que duas vezes por semana são seis aulas, com dois intervalos de dez minutos.

Há diferentes tipos de Liceu. Eu estudo no Liceu clássico. As aulas são de latim, grego, história, italiano, matemática, inglês, geografia e ciências. A matéria com mais aulas é o latim.

A diferença mais chocante se encontra nos banheiros da escola, com os sanitários chamados de "turca", que é, basicamente, um buraco no chão.

Nas casas, os momentos à mesa são sagrados. Não é bem visto usar o celular durante as refeições, o uso é permitido só depois que todos terminam de comer. São momentos de se reunir com a família para se conhecer, conversar e degustar a comida que também nos propicia a descoberta de novos pratos e novos sabores.

Nota: Vivian, aluna do Koelle, está em Milão fazendo intercâmbio pelo Rotary.

Ampliação do uso de iPads



O ano de 2018 marcou a consolidação do uso do iPad, quando todas as séries dos Ensinos Fundamental I, II e Médio passaram a utilizar o dispositivo em seu processo de ensino e aprendizagem. Entre alunos e professores, cerca de 800 tablets funcionam simultaneamente todos os dias no Colégio Koelle. Além de milhares de aplicativos voltados para a educação, disponíveis na App Store, os alunos utilizam livros didáticos das principais editoras, em formato digital, livros produzidos pelos próprios professores, nas disciplinas de ciências, história, educação tecnológica, física, matemática, química e biologia, além de todas as apostilas de revisão utilizadas pelos 3ºs anos do Ensino Médio, todos distribuídos por meio do iTunes U, um aplicativo educacional da Apple. Os 9ºs anos trabalharão esse ano com o material Geekie One, que conta com uma plataforma adaptativa para a resolução de exercícios, além de vídeos e diversos recursos interativos.

Novos professores em 2018

Apresentamos nesta seção os professores que a partir de 2018 passam a integrar o corpo docente do Colégio Koelle. Damos as boas-vindas a todos e desejamos muito sucesso em seu trabalho.



Amanda Viana Tralba
Música
Ensino Fundamental II



Ana Ferro
Maternal III
Educação Infantil



Daniela Tura de Almeida
Educação tecnológica
Ensino Fundamental II



Gabriela De C. Moreira Rochel
Português
Ensino Fundamental II



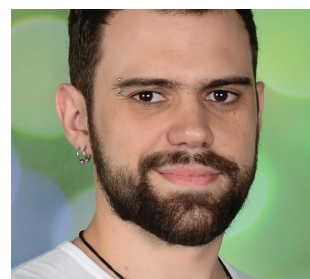
Iara Soares Ribeiro
Maternal II
Educação Infantil



Isabella Whitaker
Artes
Ensinos Fundamental II e Médio



Karim Bitar
Física
Ensino Médio



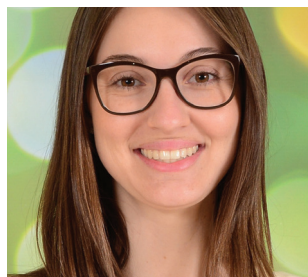
Lucas Ferro
Biologia
Ensino Médio



Matias Pesce
Filosofia
Ensino Fundamental II



Rodrigo Tadeu Pessoa de Sales
Educação Física
Ensinos Fundamental II e Médio



Sarah Wenzel Teixeira de Souza
1º ano T
Ensino Fundamental

Aulas demonstrativas no CIK

O CIK - Centro de Idiomas Koelle é aberto a toda a comunidade e oferece cursos de alemão, espanhol e francês, utilizando como referência a linha pedagógica dos Institutos Goethe, Cervantes e Aliança Francesa. Conta com amplas instalações, equipadas com recursos multimídia.

Entre os dias 19 e 22 de fevereiro, o CIK abrirá suas portas para que as pessoas possam conhecer a proposta de ensino, as instalações e os professores, por meio de aulas demonstrativas. Para participar, basta inscrever-se pelo site acessando o QR code ao lado, ou então entrar em contato pelo telefone (19) 3522-4407.



Acesse o QR code e faça sua inscrição.

Qual o seu hobby?

por Fernanda Ferreira e Thayla Rodrigues

Joel da Silva Vieira Júnior - professor de ciências do Fundamental II



KK: Qual é o seu hobby?

Joel: Plastimodelismo

KK: Com que frequência você pratica?

Joel: Ultimamente pouca, por conta das tarefas diárias, trabalho, mas ganhei mais de oitenta troféus em competições.

KK: Como começou essa paixão?

Joel: Por gostar de ficção científica, passando um dia pelo shopping, eu vi uma nave e percebi que poderia construí-la, foi paixão à primeira vista. Após esse fato, fiz vários amigos, inclusive um deles apresentou minha esposa, que tinham os mesmos interesses e comecei a participar de concursos na região, assim formamos um grupo, patrocinado pelo Koelle

em algumas competições.

KK: Que tipo de plastimodelismo você faz?

Joel: Ficção científica, naves e veículos, principalmente Star Wars e Star Trek

KK: Quais são os materiais utilizados?

Joel: Um kit com dezenas de peças, e você tem que trabalhá-las, pintá-las, colá-las, para montar o modelo. Como é em nível de competição, o modelo tem que ser o mais realista possível. É interessante salientar que existem várias categorias como aviões de guerra, navios, carros, etc. Na modalidade ficção, você tem que deixar o modelo o mais semelhante possível aos que aparecem nos filmes.

Dica de série: La Casa de Papel

por Vitória Bianconi



La Casa de Papel é uma série original Netflix que tem como gênero principal ação, mas conta também com suspense e romance. Lançada em 25 de dezembro 2017, consiste na história do planejamento do maior assalto a banco do século, que

tem como objetivo imprimir 2,4 bilhões de euros na casa da moeda da Espanha.

Para que esse plano tenha êxito, foi elaborado durante anos pelo professor, que mantém sua identidade em segredo, recrutando oito assaltantes com habilidades diversas. A série explora as perspectivas dos assaltantes, da polícia e dos reféns, por meio de digressão.

A polícia tenta negociar com o professor, mas ele sempre está um passo à frente, deixando ainda mais emocionantes as tentativas frustradas dos negociadores. No decorrer do assalto ocorrem episódios que colocam o sucesso da operação em risco, não deixando evidente o final da trama. A grande discussão é se no final o assalto dará ou não certo.

Cultura In

O ensino do idioma inglês apresenta uma dinâmica diferente das outras disciplinas. Muitos adquirem conhecimento do inglês fora da escola, o que faz com que alunos de uma mesma turma apresentem diferentes níveis de conhecimento do idioma.

A partir dessa realidade, o Colégio firmou uma parceria com a Cultura Inglesa para o ensino do inglês: o Cultura In, que desde a sua implementação, no ano de 2015, tem atingido excelentes resultados. Nesse modelo, os alunos são classificados por nível de proficiência, e têm aulas nas dependências da Cultura Inglesa, em turmas reduzidas. A partir de 2018, além dos 5ºs anos e todo o Ensino Fundamental II, os alunos dos 1ºs anos do Ensino Médio também podem optar pelo Cultura In.

Optativa do Kara do Koelle

por Laura Inacio e Vitoria Bianconi

O Kara do Koelle é uma optativa na qual os alunos inscritos redigem mensalmente diferentes colunas sobre diversos assuntos em formato de jornal, além da parte digital, com a TV Koelle, que produz vídeos para as redes sociais sobre diferentes acontecimentos. Os encontros são marcados semanalmente, intercalando entre as equipes de redação e de tecnologia. Os integrantes da optativa têm a liberdade de escolher de que forma irão participar do jornal, tendo a oportunidade de escrever sobre diferentes temas. Convidamos os alunos do Ensino Médio a participar desse projeto que poderá ser escolhido como optativa no início do mês de março.

Para sugestões, reclamações e dúvidas, entre em contato por meio do WhatsApp: (19) 99295-7454, ou pelo e-mail karadokoelle@colegiokoelle.com.br

Olimpíada de Neurociências

por Vitoria Bianconi

Nos dias 26 e 27 de janeiro, os alunos do Ensino Médio, Isabella Maria Franchin Barsotti, Michelle Lopes Marcucci, Nicolle Dourado da Silva, Carlos Eduardo da Silva Isidoro, Roberta Teixeira Leite, Natália Fernanda Bueno Gonçalves, Victor de Souza Martins e Vitoria Bianconi participaram do Brain Bee, Olimpíada de Neurociências, que ocorreu no auditório Moises Safra, do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Neste curso, os alunos tiveram a oportunidade de assistir a várias palestras com especialistas em assuntos neurológicos: Shirley Lacerda, Sérgio Gomes, Alcino Barbosa, Eduardo Ribas, Roberta Cysneire. Os temas abordados foram relacionados ao cérebro e seus sistemas, como seu funcionamento, divisão, alteração, evolução, nomenclatura e operação. Também foram apresentados aos



alunos estudos de casos clínicos sobre doenças como Alzheimer, Parkinson, Esquizofrenia, Esclerose Múltipla e Autismo, que contaram com a interação da plateia e pessoas que assistiam ao curso online.

Os alunos foram acompanhados pela professora de biologia Raquel

Cristina Barsotti e por Maria Silvia Franchin Barsotti, mãe da aluna Isabella Barsotti. O curso serviu como preparação para a Olimpíada de Neurociências de São Paulo, que ocorrerá no dia 18 de março, e como motivação para que jovens passem a estudar cada vez mais o cérebro.

Semana de planejamento



Uma série de atividades pedagógicas movimentou a escola durante a semana de planejamento para o ano letivo de 2018, que ocorreu entre os dias 22 e 26 de janeiro. No dia 24, Luciane Lunardi Nagasako, psicóloga com doutorado em Neurociência pela Unicamp e ex-aluna do Koelle, fez uma palestra para as professoras da Educação Infantil sobre Funções Executivas. Para a área de ciências, o Colégio contratou os serviços do Prof. Carlos Eduardo Signorini, coordenador do curso de Biologia da Uniararas e Mestre em Ciências Biológicas pela UNESP, que auxiliará os professores autores na revisão e reescrita dos livros digitais de ciências do Ensino Fundamental. O prof. Carlos reuniu-se com os professores no dia 25. A empresa Geekie também participou

de diversas oficinas de formação para utilização da plataforma Geekie One, que será utilizada nos 9ºs anos.

Em meio às palestras e encontros, ocorreram diversas reuniões envolvendo a direção, professores de todos os níveis de ensino e estagiários, além dos coordenadores pedagógicos e funcionários administrativos, visando ao planejamento das atividades pedagógicas de 2018.

Na sexta-feira à noite, um happy hour reunindo todos os professores marcou o encerramento dessa movimentada semana, com a entrega de troféus àqueles que se destacaram em competições e congressos educacionais durante o ano de 2017, seguida da tradicional foto com todo o corpo docente.

Formaturas

por Laura Inacio



No dia 15 de dezembro aconteceu a formatura do Ensino Médio, a qual teve início com a sessão solene no Colégio, seguida pela festa no Grupo Ginástico Rio-Clarense. Os formandos escolheram como paraninfo o professor de química Thiago Christofoletti e como homenageado o professor de física Nelson Bretanha. Já no dia 16 de dezembro ocorreu a formatura dos 9ºs anos, tendo como paraninfo o professor de educação tecnológica Joel Martini. A comemoração teve início com um Culto Eucarístico na Igreja Luterana, seguido pela sessão solene e um coquetel de confraternização nas dependências do Colégio. Desejamos aos formandos muitas conquistas nessa nova etapa.

Entrevista com Marcelo Badin, professor de matemática do Ensino Médio

por Laura Inacio

KK: Em 2017, o aluno Augusto Zanca do 3º ano do Ensino Médio ganhou medalha de ouro na Olimpíada de Matemática da Unicamp. Como você se sente estando à frente da preparação para o alcance dessa conquista?

Badin: Fico muito feliz e satisfeito pela merecida conquista. O Augusto vem se preparando desde o primeiro ano e teve um rendimento maravilhoso. Foram apenas quatro alunos em todo o Brasil premiados com medalha de ouro na OMU e fico muito orgulhoso que o Zanca seja um deles.

KK: Como ocorre a preparação dos alunos para as olimpíadas?

Badin: A preparação começa nas aulas e continua no GAMA (Grupo de Aprofundamento em Matemática). É fundamental que o aluno esteja acompanhando muito bem todo o conteúdo trabalhado em sala de aula e, no GAMA, fazemos aprofundamentos com foco nas várias Olimpíadas de Matemática. Além disso, indicamos aos interessados livros e

sites de aprofundamento.

KK: Para você, qual a importância da participação nas olimpíadas e os benefícios que elas trazem?

Badin: Mais do que medalhas, prêmios e diplomas de participação, as olimpíadas de matemática proporcionam aos estudantes novas descobertas, novas ideias, técnicas e conhecimentos. Além disso, participar dessas olimpíadas desafia a curiosidade e põe em jogo as faculdades inventivas. Resolver problemas nos leva a momentos de tensão e, quando alcançamos o triunfo da descoberta, muita alegria. As olimpíadas, de forma geral, têm estimulado muitos jovens a descobrir mais sobre as ciências e as tecnologias. Além disso, algumas competições procuram estabelecer um intercâmbio entre escolas e instituições de ensino superior, que também pode ser um estímulo para a escolha profissional do estudante. Alguns de nossos medalhistas participaram de cursos na Unicamp (Campinas), na USP (São Paulo e São Carlos) e no IMPA (Insti-

tuto de Matemática Pura e Aplicada - Rio de Janeiro).

KK: O que você espera das próximas participações do Colégio nas olimpíadas de matemática?

Badin: Espero que continuemos a participar com alegria, entusiasmo e vontade de aprender. Os bons resultados virão naturalmente.



Você sabia?

"A regra das 5 horas"

Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, lê um livro a cada 2 semanas.

Bill Gates, fundador da Microsoft, lê ao menos 50 livros por ano.

Warren Buffet, megainvestidor internacional, investe diariamente de 5 a 6 horas de leitura em jornais e mais 500 páginas de relatórios corporativos.

Elon Musk, cofundador da Tesla Motors, cresceu lendo 2 livros por dia.

Mark Cuban, dono de time da NBA, lê ao menos 3 horas por dia.

O que todos têm em comum?

Contas bancárias bilionárias? Agendas superlotadas? Sim, mas mesmo assim escolhem ler para garantir o futuro de seus negócios. A regra das 5 horas, termo cunhado por Michael Simmons, fala dos benefícios para empreendedores de sucesso em ler ao menos 1 hora por dia.

Então, que tal praticar e estimular isso desde cedo em todos os membros da família?

Fonte: SIMMONS (2017).

Colaboraram nesta edição do Kara do Koelle as alunas:



Thayla Rodrigues
2º B EM



Fernanda Ferreira
2º C EM



Laura Inacio
3º B EM



Vitoria Bianconi
3º B EM



Vivian Carneiro - aluna do
3º EM em intercâmbio

EDITORIAL

O Kara do Koelle quer ser cada vez mais lido e comentado. Com esse propósito, passou a fazer parte da grade de Disciplinas Optativas do Ensino Médio, sendo os próprios alunos responsáveis por colher as informações sobre os eventos relacionados à escola, escrever as matérias e realizar entrevistas. O Colégio Koelle e os responsáveis pela diagramação, impressão e distribuição deste informativo não respondem pelo conteúdo dos anúncios publicados. Diretor: Gunar W. Koelle. Supervisores: Jaime Leitão e Teodoro Koelle. Colaboradores: Joel Martini e Maja Callegari. Arte final e diagramação: Sanchez Propaganda.